



# A IMAGEM DA IDÉIA DE NATUREZA E DE SUA CONSERVAÇÃO NA OCUPAÇÃO TURÍSTICO - IMOBILIÁRIA DO LITORAL SUL DA PARAÍBA

Vancarder Brito Sousa

Patrícia Aguiar de Oliveira; Robson Jorge Lucena de Souza

Universidade Estadual da Paraíba, CCBSA, Departamento de Biologia, João Pessoa - PB, vancarder@hotmail.com

---

## INTRODUÇÃO

Contemporaneamente a preocupação com as temáticas ambientais tem se tornado cada vez mais central nos horizontes midiáticos e acadêmicos. De forma geral, a sociedade em diferentes graus começa a dividir sua atenção com os impactos ambientais decorrentes do aquecimento global e dos desdobramentos do uso inconseqüente dos recursos naturais. Um dos efeitos mais evidentes desta “onda” de preocupação foi a emergência do discurso de sustentabilidade que começa a pautar, pelo menos de forma programática e ainda incipiente, as ações do mercado e do Estado. Ao mesmo tempo em que a preocupação, mesmo que de forma aparentemente tímida começa a se voltar para a necessidade de incorporação dimensão de sustentabilidade na reprodução da vida humana, também se percebe através da mídia, a contínua valorização da idéia de busca da natureza, ou dos lugares marcados pela sua presença, seja para moradia, férias ou lazer. A esta “redescoberta” da natureza ocorrida a reboque das discussões sobre a crise ambiental soma - se a necessidade de repouso ou mesmo fuga das áreas urbanas cada vez mais saturadas e estimulam a busca cada vez mais acentuada de lugares marcados pela preservação da biodiversidade e belos arranjos cênicos, frequentemente afastados das grandes cidades, identificados como paraísos naturais de tranqüilidade, repouso e diversão. Ciente deste cenário de intensificação desta “busca pela natureza” contemporânea no âmbito do turismo, lazer e veraneio e de seus conseqüentes impactos ambientais, a presente pesquisa se propôs a analisar os processos de apropriação, significação e resignificação históricas

das idéias de meio ambiente e conservação pelos atores sociais que compõem a cena turística e de lazer no município de Conde, distrito de Jacumã, litoral Sul da Paraíba.

## OBJETIVOS

O Presente estudo objetivou construir um panorama dos sentidos de natureza e conservação contidos nas imagens publicitárias relacionadas à ocupação turístico - imobiliária do litoral sul do estado da Paraíba e confrontá - lo com os impactos ambientais observados.

## MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho deteve - se às praias de Carapibus, Tabatinga, Coqueirinho e Tambaba e áreas circunvizinhas, todas no litoral Sul do estado da Paraíba. Na condução deste processo compreensivo - analítico, se norteou por meio da identificação e análise de imagens midiáticas e ou institucionais que remetiam a reconstrução do processo de ocupação turística e imobiliária das áreas em tela. Em seqüência ao trajeto de localização, classificação das imagens da ocupação turístico - imobiliária destas praias, a pesquisa procedeu à construção de um quadro representativo dos sentidos referidos para as idéias de natureza e meio ambiente pelos segmentos de atores sociais envolvidos com a elaboração deste cenário de lazer e turismo do Litoral Sul paraibano. Foram analisadas matérias jornalísticas tanto de TV, quanto em jornais, imagens de anúncios publicitários e de sites institucionais de promoção do turismo e de

fesa do meio ambiente no estado da Paraíba. Além, também foram realizadas de visitas a campo para levantamento fotográfico dos sítios referidos para apreensão dos impactos ambientais resultantes destes processos de ocupação.

## RESULTADOS

Atualmente, as praias citadas e seu entorno são alvo de um acelerado movimento de ocupação imobiliária, com a abertura de loteamentos residenciais e construções de residências de veraneio, condomínios residenciais e resorts. As campanhas e peças publicitárias veiculadas por agências de turismo, pelo governo estadual, empreendimentos imobiliários e de turismo são as principais responsáveis pela criação e propagação de imagens e idéias associadas ao destaque e a valorização das paisagens naturais destes lugares. As imagens associadas aos discursos que caracterizam a região desde o início de sua ocupação evidenciam a centralidade da idéia de “natureza” e mais recentemente, de suas formas de manutenção *pari passo* com o crescimento econômico via “desenvolvimento sustentável”. Cabe questionar, via um percurso compreensivo e analítico, como estas representações são produzidas e sob que signos se estabelecem pelos agentes que constroem o “lugar” da praia como “espaço” turístico e de lazer, a partir de uma etnografia imagética da percepção ambiental. Da análise das imagens elaborou - se um quadro de sentidos das ações e do universo das representações sociais pertinentes a experiência dos atores sociais que fizeram/fazem os espaço social das praias de Carapibus, Tabatinga, Coqueirinho e Tambaba.

## CONCLUSÃO

A pesquisa levantou que os acervos iconográficos da ocupação e mudança do litoral Sul são pouco ou nada conhecidos do público mais amplo, pretende - se que sua divulgação contribua para o fortalecimento da dimensão de natureza tomada como “patrimônio” coletivo nas áreas em questão. Como principais elementos imagéticos levantados nas peças midiáticas e iconográficas se destacam as idéias de “paraíso”, “retorno à natureza” e “natureza como patrimônio e diferencial”. As mesmas são manipuladas fartamente pela mídia visual oriunda das campanhas de hotéis, resorts, pousadas e imobiliárias que atual na região. Por outro lado a pesquisa contrapôs essas imagens à observação do estado precário da Área de Proteção de Tambaba (APA de Tambaba) que se encontra praticamente abandonada pelo poder público. Desta forma, contatou - se que a leitura dos sentidos de “natureza” e de sua valorização apresentam, em um sentido prático uma

forma meramente instrumental e fortemente marcada pelo apelo mercadológico imediato, dissociada da realidade da degradação ambiental da região. Outro aspecto relevante levantado pela análise das imagens é o forte apelo de desenvolvimento que as mesmas sugerem. Desenvolvimento este que na prática se mostra totalmente desvinculado de uma proposta de sustentabilidade sócio ambiental.

## REFERÊNCIAS

- BERNAL, Cleide. 2008. “Especulação imobiliária e turismo no Ceará”, in: Anais do II Seminário Internacional de Turismo Sustentável. Fortaleza, Ceará.
- CASTELLS, Manuel. 2002. A Sociedade em Rede. V. I, 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- CORIO-LANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. 1998. Do Local ao Global: o turismo litorâneo cearense. Campinas: Papirus. - - -; ALMEIDA, Humberto Marinho de. “O turismo no nordeste brasileiro: dos resorts aos núcleos de economia solidária”, em *Scripta Nova* Revista electrónica de geografía y ciencias sociales. Vol. XI, núm. 245 (57). Barcelona: Universidad de Barcelona, 1 de agosto de 2007, vol. XI, núm. 245 (57). Disponível em: [www.ub.es/geocrit/sn/sn-24557.htm](http://www.ub.es/geocrit/sn/sn-24557.htm). Acesso em 14/07/10.
- COUTO, Rosalinda da Conceição. 2003. Impacto social do turismo, os impactos causados pela hotelaria nas comunidades locais, estudo de caso: complexo Costa do Sauípe. Monografia (curso MBA em Turismo, Hotelaria e Entretenimento) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro.
- GEERTZ, Clifford. 1989. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: LTC.
- GIACOMINI FILHO, Gino. 2008. Meio Ambiente e Consumismo. São Paulo: SENAC.
- Harvey, David. 1992. A Condição Pós - Moderna. 5ª edição. São Paulo: Loyola.
- Lenzi, Cristiano Luis. 2006. Sociologia Ambiental: risco e sustentabilidade na modernidade. Bauru, SP: EDUSC.
- Lima, Felipe Borborema Cunha, *Et al.* 2008. “Análise Crítica do Prodetur NE - II: Um estudo de caso do pólo das piscinas Paraíba”, em Anais do V Semintur de Pesquisa em Turismo do Mercosul, Caxias do Sul. Mendonça, Teresa Cristina Miranda de. 2004. Turismo e participação comunitária: Prainha do Canto Verde a “Canoa” que não quebrou e a “Fonte” que não Secou? Dissertação. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Programa EICOS/IP, Rio de Janeiro, RJ.
- Moura, Ana Karla Cavalcante. 2008. O Mito do desenvolvimento sustentável da atividade turística: uma análise crítica das teorias da sustentabilidade, das políticas públicas e do discurso oficial do turismo na Paraíba, Dissertação. Universidade Federal da Paraíba, PRODEMA.
- João Pessoa, PB. NEVES, Ana. 2009. “Litoral Sul poderá ganhar resort cinco estrelas”, en: Governo do Estado da Paraíba. Disponível em: [www.paraiba.pb.gov.br/index.php?option=com](http://www.paraiba.pb.gov.br/index.php?option=com)

...content &task=view &id=31742 &Itemid=2. Acesso em: 14/07/2010. RODRIGUES, Adyr Balastrieri. 1997. Turismo e Espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec. SEABRA, Gi-

ovanni de Farias. 2000. "Turismo insustentável: degradação da cultura e do meio ambiente no estado da Paraíba", in: Revista Paraibana de Geografia, João Pessoa, v. 2, n. 1, p. 89 - 100.